

# Programa PEP++

## Interromper a transmissão da hanseníase



até que  
**Não Haja Mais Hanseníase**

### O que é o Programa PEP++

É um programa de pesquisa multicêntrico e que envolve diversos parceiros para interromper a transmissão da hanseníase em duas áreas endêmicas do Brasil, da Índia e da Indonésia. Juntos, estes três países concentram 80% dos novos casos diagnosticados no mundo.

No Brasil, o estudo é implementado pela organização social NHR Brasil, atuando nos municípios de Fortaleza e Sobral (Ceará). O programa traz um novo regime de medicamentos para a profilaxia pós-exposição (PEP), buscando alcançar pessoas com convivência próxima de novos casos diagnosticados nestas áreas, como familiares, vizinhos e membros das comunidades, dado o maior risco de desenvolver a hanseníase no futuro.



### Esquema reforçado de prevenção

O esquema de prevenção atual, chamado PEP-RDU, reduz em 57% o risco de desenvolver hanseníase entre contatos de novos pacientes. Com o novo esquema do PEP++, os contatos recebem três doses com uma combinação de rifampicina e claritromicina. Com isto, espera-se que o tratamento tenha efetividade de 80% a 90% entre as pessoas alcançadas no ensaio clínico.

### Descrição do Programa de Pesquisa PEP++

**Título do projeto** PEP++: Interromper a transmissão da hanseníase

**Financiador** Loteria Nacional Holandesa

**Áreas de atuação** Fortaleza e Sobral (Brasil)  
Pamekasan e Pasuruan (Indonésia)  
Chandauli e Fatehpur (Índia)

**Duração do projeto** 5 anos

**Objetivo** Interromper a transmissão do M. leprae nas áreas de intervenção do projeto, podendo eventualmente levar ao número zero de casos nestas áreas

**Parceiros colaboradores no Brasil** NHR Brasil, Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Governo do Estado do Ceará, Prefeitura de Fortaleza e Prefeitura de Sobral, Universidade Federal do Ceará e Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase

**Beneficiários do projeto no Brasil** Todos os contatos de casos de hanseníase diagnosticados a partir de 2014 nas áreas de intervenção e controle dos municípios de Fortaleza e Sobral, atendendo aos critérios de inclusão

**Etapas específicas do projeto** Estudo Conhecimentos, Atitudes, Práticas e Percepções Relativos à Hanseníase em Áreas Hiperendêmicas do Brasil (CAPP-Hans); Avaliação do uso de testes rápidos; Mapeamento de casos e áreas quentes; Ensaio clínico



## Abordagens inovadoras

O programa utiliza diferentes abordagens para interromper a transmissão da hanseníase. Dentre elas:

- Prevenção mais efetiva da hanseníase entre contatos de novos casos diagnosticados
- Estratégias para detecção precoce de casos, incluindo a elaboração de materiais educativos para melhorar a percepção e conhecimento sobre a doença e reduzir o estigma
- Capacitação de profissionais de saúde para melhorar conhecimento técnico para o diagnóstico
- Identificação de aglomerados endêmicos de hanseníase através mapeamento baseado em sistema de informação geográfica de casos atuais e casos recentes
- Cobertura de quimioprofilaxia preventiva em todas as áreas quentes para hanseníase

## Prevenir é possível e necessário

Todos os anos, mais de 200 mil pessoas são diagnosticadas com hanseníase no mundo. Milhões de pessoas foram curadas nas últimas décadas, mas um tratamento de prevenção efetiva não foi disponibilizado.

A estratégia busca alcançar os contatos, que são pessoas que tiveram convivência prolongada ou regular com pessoas infectadas pela hanseníase. Com período de incubação que pode levar cerca de cinco anos, a pesquisa pode agir antes que os primeiros sintomas da doença se manifestem em quem está sob maior risco de adoecer.

Desta forma, a cadeia de transmissão da hanseníase pode ser interrompida.




## Quem conduz

O Programa PEP++ é coordenado internacionalmente pela organização holandesa NLR em colaboração com a Erasmus University Rotterdam. Nos países, a implementação conta com a parceria de universidades, departamentos de saúde, organizações da Federação Internacional de Associações de Combate à Hanseníase (ILEP), Ministérios da Saúde, autoridades sanitárias e organizações de pessoas acometidas pela hanseníase.

O projeto é financiado pela Loteria Nacional Holandesa, através do Fundo dos Sonhos.

No Brasil, a pesquisa é coordenada pela NHR Brasil. A organização atua no enfrentamento da hanseníase e doenças tropicais negligenciadas.



**200 mil contatos devem ser abordados para participar do ensaio clínico, resultando na redução do número de casos em 50% até o fim do programa**